

destaque

Novos e-mails do Conselho

O Conselho Regional de Medicina do Paraná conta com novos e-mails, específicos para alguns setores e assuntos. O e-mail geral continua sendo crmpr@crmpr.org.br. Os novos são os seguintes: Secretaria/Diretoria — secdir@crmpr.org.br; Empresas de saúde — cofep@crmpr.org.br; Assessoria Jurídica — aj@crmpr.org.br; e Biblioteca — biblioteca@crmpr.org.br. As consultas devem seguir acompanhadas de nome, endereço, telefone e profissão do solicitante.

Outros destaques

“Internação involuntária em psiquiatria” é tema de artigo do conselheiro Daebes Galati Vieira, na **página 11**. Na **12**, Osmar Martins, da SESA, aborda “A atividade médica e a legislação de planos de seguros de saúde”. O também conselheiro do CRM, Carlos Ehlke Braga Filho, analisa na **página 13** a questão “Abuso sexual na criança”.

Novo design do Jornal do CRM

Na próxima edição, o jornal do CRM-PR estará inaugurando um novo design gráfico e editorial. As páginas serão todas em cores e as inserções se seguiram padrão único de formato.

*Do Código de Ética Médica:
É vedado ao médico:
Artigo 80 - “Praticar
concorrência desleal com
outro médico.”*

Eleição de conselheiro titular e suplente do CFM será em agosto

O Conselho Regional de Medicina do Paraná realizará nos dias 11 e 12 de agosto a eleição do membro titular e do suplente do Conselho Federal de Medicina. O prazo para registro de chapa de candidato a conselheiro titular e seu suplente expira às 18 horas do dia 12 de julho.

A posse acontece em outubro, quando também será indicada a nova diretoria do CFM. Atualmente o Paraná é representado por Luiz Carlos Sobânia, que ocupa a 2.ª vice-presidência. O voto é obrigatório aos médicos que, na capital, terão acesso a urnas

receptoras em vários locais no primeiro dia e ainda na sede do CRM. No dia 12, a votação poderá ser feita apenas no Conselho. Nos municípios da Região Metropolitana e Interior o voto será através de correspondência. **Página 03.**

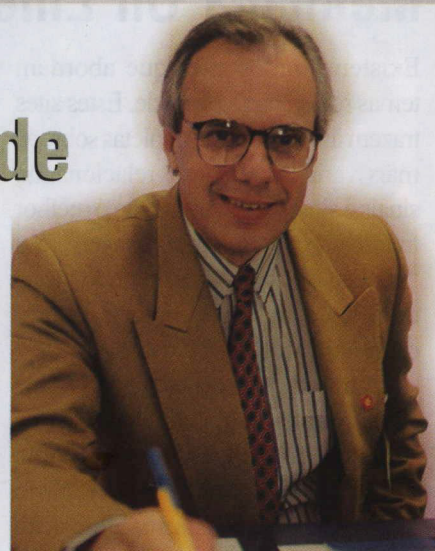


PROFISSÃO — A experiência de um médico paranaense na Selva Amazônica. Manoel César Mota está montando um serviço médico avançado em área ribeirinha ocupada quase que exclusivamente por indígenas. As dificuldades são muitas para o exercício da profissão, mas diz que as compensações vêm com cumprimento do papel humanitário e solidário. **Páginas 8 e 9**

Projeto estimula crianças a atuar como agentes de saúde

Integrar a educação e a saúde. Este é o objetivo do projeto que nasce no município de Pato Branco, pelas mãos do ex-ministro da Saúde Alcení Guerra, e que ganha o endosso do Conselho Regional de Medicina. No editorial da página 2, intitulado “Educação Integral, Saúde Ideal”, o presidente do CRM, Luiz Sallim Emed (foto), conclama os

médicos a se envolverem às atividades semelhantes, de modo a auxiliar para que nossas crianças, em sua formação de cidadania, passem a exercer a função de “promotoras da saúde”. Na página 16, outras informações sobre a proposta, que surgiu a partir da implantação do programa “Educação Tempo Integral”.



Educação Integral, Saúde Ideal

A cada nova eleição, promessas de investimentos para as áreas de educação e saúde são anunciadas como prioridades. No entanto, acabam sendo esquecidas e não contempladas nos orçamentos de âmbito federal, estadual ou municipal. Felizmente, conhecemos um programa já implantado e em desenvolvimento na cidade de Pato Branco, no Sudoeste paranaense.

Toda criança realmente está na escola em tempo integral. A ousadia por esse projeto tem motivado professores, gestores e agora desafiado mais cérebros para fortalecê-lo e incrementá-lo. Em alguns locais, a escola era procurada para garantir refeições aos alunos. Em Pato Branco passou a ser o núcleo de discussões e apresentação de problemas pessoais e de outros conflitos no seio familiar.

Os professores necessitam de treinamento para dar conta das permanentes cobranças apresentadas, algumas embaraçosas devido à espontaneidade das crianças, estabelecendo um ambiente criativo nesta maravilhosa troca de experiência.

Muitas questões estão relacionadas à saúde, sendo fundamental treinamentos específicos aos professores, e a idéia de utilizar as crianças em "promotoras da saúde" é muito importante. Elas vão identificar e trazer os principais problemas na família, na vizinhança. É uma

estratégia que precisa ser valorizada e ter a participação de toda a sociedade organizada.

Para tanto, o Conselho Regional de Medicina do Paraná, que deixou de ser órgão predominantemente cartorial e fiscalizador, vê nesse projeto uma possibilidade de parceria para a participação do médico, que também não pode ser apenas um técnico em "reparos biológicos", mas estar envolvido com a comunidade. É o compromisso social do médico e da Medicina oferecer informação aos cidadãos e os meios para uma vida mais saudável, porque a saúde não é apenas ausência da doença, mas um bem-estar biopsicossocial.

O médico é importante elo desta parceria, pela sua liderança e compromisso. O CRM-PR vai disponibilizar esforços nesse projeto e convidar os médicos para capacitar os professores em assuntos básicos da saúde e orientar as crianças para transmitirem aos seus pais e irmãos noções de higiene e para uma vida mais saudável.

O mais importante é transformar uma criança em cidadão. Não é apenas dever do Estado, mas de todos disponibilizar crescimento intelectual, viabilizar conhecimento para possibilitar escolhas, ter visão crítica; não deve ser apenas um sonho, mas algo possível. É a mudança cultural que nosso país necessita. É possível retirar seu

trabalho, subtrair seu carro, invadir sua terra...mas é impossível roubar o seu conhecimento.

O médico deve participar. O Conselho vai apoiar esta iniciativa e fortalecê-la. Sabemos que alguns médicos estão desenvolvendo algumas ações individuais, mas será necessário centrar forças em projetos para permitir resultados palpáveis.

Quando do crescimento de uma criança, a massa de neurônios é

bastante semelhante. Tenha o prazer de participar da transformação de crianças em cidadãos melhores. Tenha a alegria de promover a cultura. Tenha a satisfação de desenvolver esses neurônios e não deixá-los inertes e sim utilizá-los para formar um mundo melhor, mais solidário, humano e ético.

Cons. Luiz Sallim Emed,
presidente do CRM-PR



Jornal do Conselho Regional de Medicina do
Paraná - Gestão 1998/2003

Diretoria

Presidente: Cons. Luiz Sallim Emed / **Vice-Presidente:** Cons. Zacarias A. de Souza Filho / **1º Secretário:** Cons. Daebes Galati Vieira / **2º Secretário:** Cons. Roberto Bastos da Serra Freire / **Tesoureiro:** Cons. Gerson Zafalon Martins / **Tesoureiro-Adjunto:** Cons. Donizetti Dimer Giamberardino Filho

Conselheiros Efetivos:

Carlos Ehlke Braga Filho, Carlos Roberto Goytacaz Rocha, Daebes Galati Vieira, Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Gerson Zafalon Martins, Hélio Bertolozzi Soares, José Luiz de Oliveira Camargo, Kemel Jorge Chammas, Luiz Sallim Emed, Marcos Flávio Gomes Montenegro, Mariângela Batista Galvão Simão, Marília Cristina Milano Campos, Mauri José Piazza, Monica de Biase Wright Kastrup, Raquela Rotta Burkiewicz, Roberto Bastos da Serra Freire, Rubens Kliemann, Sérgio M. Molteni, Wadir Rúpello e Zacarias Alves de Souza Filho.

Conselheiros Suplentes:

Alexander Ramajo Corvello, Antônio Carlos de Andrade Soares (Cascavel), Célia Inês Burgardt, Cícero Lotário Tironi, Iwan Augusto Collaço, Jorge Rufino Ribas Timi, José Eduardo de Siqueira (Londrina), Lúcia Helena Coutinho dos Santos, Luiz Antonio de Mello Costa (Umuarama), Luiz Jacintho Siqueira (Ponta Grossa), Manoel de Oliveira Saraiva Neto, Marco Antônio de Socorro Marques Ribeiro Bessa, Mario Stival, Minao Okawa (Maringá), Niazny Ramos Filho, Nilson Jorge de Mattos Pellegrini (Foz do Iguaçu), Orlando Belin Júnior (Guarapuava), Renato Seely Rocco, Sérgio Luiz Lopes e Sylvio José Borela (Pato Branco).

Membros natos

Ernani Simas Alves / Luiz Carlos Sobânia / Duilton de Paola / Farid Sabbag / Wadir Rúpello

Consultor Jurídico: Adv. Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque / **Assessor Jurídico:** Adv. Afonso Proença Branco Filho

Sede - Curitiba / Regionais da Saúde Estadual: Curitiba / Curitiba Norte / Curitiba Sul / Paranaguá Rua Marechal Deodoro, 497 - 3º andar / 80020-909 - Curitiba - PR / Fone: (041) 322-8238 / Fax: (041) 322-8465

• Delegacia Seccional de Cascavel

Regionais da Saúde Estadual: Cascavel Rua Souza Naves, 3983 - Edif. Comercial Lince - 7º andar - sala 705 - Centro - Cascavel - Paraná - Fone/Fax: (045) 222-2263

Presidente: Dr. Keith de Jesus Fontes

• Delegacia Seccional de Apucarana

Regionais da Saúde Estadual: Apucarana e Ivaiporã Rua Dr. Oswaldo Cruz, 447, sala 205, Edifício Continental, Centro/86800-720 - Apucarana - PR

Presidente: José Marcos Lavrador

Fone (043) 424-1417

• Delegacia Seccional de Foz do Iguaçu

Regionais da Saúde Estadual: Foz do Iguaçu / Toledo Rua Almirante Barroso, 1293 / 6º andar / Sala 604 / CEP 85.851-010 / Foz do Iguaçu - PR / Fone: (045) 572-4770

Presidente: Dr. Nilson Jorge de Mattos Pellegrini

• Delegacia Seccional de Guarapuava

Regionais da Saúde Estadual: Guarapuava / União da Vitória

Rua Barão do Rio Branco, 779 - Sala 7 / 85010-040 - Guarapuava - PR / Fone/Fax: (042) 723-7699

Presidente: Dra. Vera Lúcia Dias

• Delegacia Regional de Londrina

Regionais da Saúde Estadual: Londrina Av. Higienópolis, 32 - 14º andar - Sala 1403 - Condomínio Empresarial Nexton Câmara / 86020-040 - Londrina - PR / Fone: (043) 321-4961 / Fax: 329-5347

Presidente: Dr. José Luiz de Oliveira Camargo

• Delegacia Regional de Maringá

Regionais da Saúde Estadual: Maringá / Paranavai / Campo Mourão Rua das Azaléas, 209 - 87060-040 - Maringá - PR / Fone/Fax: (044) 224-4329

Presidente: Dr. Kemel Jorge Chammas

• Delegacia Seccional de Pato Branco

Regionais da Saúde Estadual: Pato Branco / Francisco Beltrão Rua Pedro Ramires de Mello, 326 - Sala 09 / 85501-250 - Pato Branco - PR Fone/Fax: (046) 225-4352

Presidente: Dr. Paulo Roberto Mussi

• Delegacia Seccional de Ponta Grossa

Regionais da Saúde Estadual: Ponta Grossa / Irati / Telêmaco Borba / Rua XV de Novembro, 512 - 7º andar - Sala 73 - CEP 84010-020 - Ponta Grossa - PR / Fone/Fax: (042) 224-5292

Presidente: Dr. Achilles Buss Junior

• Delegacia Seccional de Umuarama

Regionais da Saúde Estadual: Umuarama / Cianorte Praça Bíblia, 5302, sala 302 / Zona 1 / 87501-670 / Edifício Cemed - Fone/Fax: (044) 622-1160 / Umuarama / PR

Presidente: Dr. Luiz Antonio de Mello Costa

Fone: (044) 622-3820 / 622-6499

• Delegacia Seccional de Campo Mourão

Regional da Saúde Estadual: Campo Mourão Caixa Postal nº 419 / CEP 87302-970 / Fone: (044) 822-1048 / Campo Mourão / PR

Presidente: Dr. Antônio Sérgio de Azevedo Rebeis

Publicidade: Versátil Propaganda & Marketing / Fone: (041) 323-1012
Jornalista Responsável: Hernani Vieira - MTB 993/06/98V-PR) **Jornalista Assistente:** Luciana Borges / **Fotos:** Luciane Motta / **Projeto Gráfico e Editoração:** Jump! Comunicação - Fone/Fax: (041) 223-0185 / **Fotolito:** Opta Originais Gráficos / **Impressão:** Optagraf / **Tiragem:** 13.000 exemplares

Medicina On Line

Existem muitos sites que abordam temas relacionados à saúde. Estes sites trazem informações completas sobre as mais variadas doenças, relacionando sinais e sintomas e apontando o melhor tratamento. Com algum exagero, é o "médico eletrônico" permitindo, desta maneira, a automedicação e, conseqüentemente, todos os riscos.

A informática permitiu um grande avanço em muitos aspectos. Se os "sites" forem utilizados apenas como informação à sociedade, é um aspecto muito positivo, mas a sua utilização

para consultas e terapêutica, com objetivos financeiros para grupos médicos, não pode ser modelo ou estimulado. O Conselho Regional de Medicina tem que se posicionar quanto a eticidade desta prática, onde não há limites da orientação e da consulta via Internet.

Para a próxima edição do Jornal do CRM-PR, estaremos apresentando maiores detalhes e considerações sobre a "Medicina On Line" e os sites já bastante visitados. Aguarde, opine...

Alerta sobre mortes por infecções

A Organização Mundial de Saúde divulgou relatório, em Washington, apelando para a linguagem mais comum no mundo neste final de milênio, a do impacto econômico, para tentar forçar governos a agir com urgência em busca de uma solução às doenças infecciosas, que têm causado 13 milhões de mortes prematuras todos os anos. Aids, tuberculose, malária, sarampo, diarreia e pneumonia são responsáveis pela morte de 48% das pessoas até 45 anos, conforme o relatório. Especialistas utilizam tais números para indicar as perdas econômicas de cada país em decorrência das infecções e o custo relativamente baixo para prevenções.

Silicone não causa doenças graves

Um grupo de 13 especialistas convocado pelo Instituto de Medicina, ligado à Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos, concluiu que os implantes de silicone no seio não causam doenças graves. O assunto é motivo de polêmica há anos, desde que mulheres começaram a entrar na Justiça contra os fabricantes dos implantes, pedindo indenizações por danos físicos. O relatório indica não haver razões para crer que os implantes causam artrite reumatóide, lúpus, câncer ou qualquer outra doença grave. A polêmica, porém, continua. Desde o final dos anos 80, bilhões de dólares em indenização já foram pagos a mulheres que alegam ter sofrido doenças por causa do rompimento do silicone.

Médicos/Exército

O Ministério do Exército oficiou o CRM-PR sobre a abertura das inscrições, até 31 de julho, para o Estágio de Adaptação e Serviços (EAS) da 19.ª Delegacia do Serviço Militar de Cascavel. A seleção envolve médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários, de ambos os sexos. Informações pelo telefone (045) 226-8088, ramal 2019.

Gestão secretarial

"O empreendedorismo na nova gestão secretarial" foi o tema de encontro realizado dia 29 de junho na PUC-PR pelo Centro de Teologia e Ciências Humanas e os alunos do 4.º ano de Secretariado Executivo. O evento foi dos mais concorridos.

Eleição para conselheiro do CFM será em agosto

Termina no dia 12 de julho o prazo para registro das chapas de candidatos a conselheiro titular e suplente do Conselho Federal de Medicina. As chapas serão numeradas de acordo com a ordem cronológica de entrada no protocolo, que assim constarão da cédula eleitoral única. O processo eleitoral está sendo conduzido pela Comissão designada pelo Plenário do CRM e que tem na presidência o conselheiro nato Duilton de Paola.

As eleições — por voto direto e secreto — acontecem no Paraná nos dias 11 e 12. Na sede do Conselho, em Curitiba, haverá junta receptora de votos nos dois dias. No primeiro dia de votação, contudo, a votação será possível na sede da Associação Médica e em algumas unidades hospitalares, como o Cajuru, Evangélico e Hospital de Clínicas. Nos municípios da Região Metropolitana e no interior do estado, conforme prevê a Resolução CFM n.º 1.543/99, será adotada a votação por correspondência.

Os médicos estrangeiros portadores de inscrição definitiva ou portadores de inscrição através da Lei n.º 6.815/80 (Estatuto dos Estrangeiros), não poderão votar ou ser votados. Também está impedido de votar o médico militar, mas sendo facultativo aos que tenham mais de 70 anos de idade.

O voto é obrigatório a todos os demais médicos inscritos, ficando passível

de multa correspondente ao valor da metade da anuidade quando a ausência não for justificada e aceita pela Diretoria do Conselho em até 60 dias. O profissional inscrito em mais de um Conselho está obrigado a votar em apenas um deles. No Paraná cerca de 11 mil médicos estão habilitados a votar. No país todo este número chega a 220 mil.

São elegíveis os médicos inscritos primária ou secundariamente que estejam em pleno gozo de seus direitos e tenham como requisitos ser brasileiro nato ou naturalizado e estar quite com a anuidade até a data de encerramento do registro das chapas. Entre os impedimentos para registro estão o de

ocupar função remunerada em Conselho de Medicina, suspensão do exercício profissional ou estar inscrito como médico militar.

As inscrições foram iniciadas em 14 de junho. O candidato eleito como titular representante do Paraná, a exemplo do suplente, não receberá remuneração. A posse do novo corpo de conselheiros do CFM acontece em outubro, em Brasília, quando haverá a indicação da futura diretoria, incluindo a presidência. Atualmente o Paraná está representado pelo conselheiro Luiz Carlos Sobânia. Informações complementares podem ser obtidas junto à Secretaria do Conselho, com Arminda.



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ

EDITAL COMUNICAÇÃO DE ELEIÇÃO

O Presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que dispõe a Lei nº 3268/57, regulamentada pelo Decreto nº 44.045/58, e regida pela Lei 9.649/98, faz saber que este Conselho realizará nos dias 11 e 12 de agosto de 1999, das 09 às 18 horas, a eleição do membro titular e suplente do Conselho Federal de Medicina.

O prazo para registro de cada chapa de candidato a Conselheiro titular e seu suplente inicia-se às **08 horas do dia 14 de junho de 1999** e encerra-se às **18 horas do dia 12 de julho de 1999**.

Luiz Sallim Eméd

CONS. LUIZ SALLIM EMED
Presidente do CRM-PR

Curitiba, 01 de junho de 1998.

Daebes Galati Vieira
CONS. DAEBES GALATI VIEIRA
1.º Secretário



LUNAR EXPERT XL
O MAIS MODERNO DENSITÔMETRO.
ÚNICO NO PARANÁ.

Dr. Ricardo de Hollanda CRM 8337 Dra. Ruth M. K. de Hollanda CRM 8416

Rua da Paz, 195 • sala 01-C • Curitiba-Pr
Tel.(041)362-4237 • MAB • Centromédico

DIAGNÓSTICO DE OSTEOPOROSE CONTROLE DO TRATAMENTO

Mais de 26.000 pacientes
atendidos em 6 anos
dedicados exclusivamente
ao estudo da Osteoporose.

COLUNA • FÊMUR
PUNHO • BACIA
CORPO INTEIRO • CRIANÇAS



CLÍNICA DE DENSITOMETRIA ÓSSEA

Casos éticos aprovados como estratégia de debate em encontros

A pesquisa aplicada aos participantes do Encontro dos Conselhos Regionais de Medicina da Região Sul-Sudeste, realizado no período de 6 a 8 de maio, revelou que 65,52% dos participantes consideraram o nível das palestras bom, enquanto 34,48% classificaram como ótima a abordagem e a escolha dos temas. O Encontro aconteceu em Curitiba e teve a coordenação do CRM-PR.

Entre os fatores que motivaram a participação no evento, a escolha do assunto foi considerada como principal, com 59,37 % dos pontos. Em segundo lugar foi apontada a instituição executora, com 18,75 % dos pontos, como fator de motivação para os participantes. À pergunta referente à satisfação com o evento, 100 % dos participantes se manifes-

taram positivamente, havendo uma abstenção.

Quando questionados sobre o interesse pelos assuntos, 96,55 % afirmaram que todos os temas escolhidos eram de seu interesse. No entanto 3,44%, manifestaram que nem todos os assuntos atenderam a seus interesses.

Organização

A respeito do local escolhido para o evento, 17,24% dos participantes consideraram como ótimo, 75,86% como bom e 6,9 % classificaram o espaço como regular.

Sobre a divulgação, 68,96 % afirmaram que tiveram conhecimento do evento através do CRM e CFM, enquanto 27,58 % por meio de convite e 3,45 % especificaram que ficaram sabendo do encontro no local de trabalho.



O Encontro da Região Sul-Sudeste foi realizado em Curitiba

Dentre os entrevistados, 82,76 % responderam negativamente à questão sobre ocorrência de falhas na organização do evento, no entanto, 17,24% apontaram como depreciativo o não cumprimento dos horários e classificaram como curtos os tempos estipulados para a abordagem de cada assunto.

Esta última crítica dos participantes foi confirmada como um desejo da maioria dos presentes. Quando perguntados sobre o número de assuntos que deveriam ser abordados em cada período do evento, 58,62 % disseram que apenas um tema deveria ser debatido, enquanto 41,37 % optaram pela discussão de dois assuntos na manhã e dois à tarde, como foi feito.

Ainda sobre os temas e acontecimentos do evento, a apresentação do caso ético "Aborto" foi apontada como a atividade de maior participação, com 21,12 % dos pontos. Em segundo lugar ficou a apresentação do caso ético

"Interdição ética dos hospitais", com 16,90 % pontos.

Previsões

Para o próximo evento, 33,36 % dos participantes desejam que haja mais assuntos relacionados ao direito dos médicos. Em segundo lugar na preferência dos participantes estão as questões referentes à ética médica e à Bioética, com 24,56 % dos pontos. Autonomia e direito dos pacientes teve 22,80 % dos pontos e SUS e Planos de Saúde, 19,30% da preferência.

A apresentação de "Casos Éticos" foi aclamada com 100% de aprovação pelos participantes, com diversas observações sobre a necessidade de ser uma metodologia continuada e aplicada em outras ocasiões. O Conselho Regional prefere utilizar aspectos detectados na pesquisa em seus eventos futuros, para ampliar o grau de interesse e satisfação dos participantes. O CRM, ao mesmo tempo, está receptivo a outras sugestões por parte dos médicos de modo geral.



Funcionários do CRM que participaram da organização: Da esq. para dir. - atrás: Andressa Onira Schrederhof, Fernanda Maitê Leon Drula, Maria Cleunice Ramos, Maria Isabel Schiavon Kinasz, Maria Arminda de Souza. Em baixo: Adriano Gomes Sala, Kelly Cristina Mendes, Gilda Soares Lima, Joana Lucia Ziliotto, Emily de Souza Hoffelder, Eliza (funcionária do Inter Palace) e Jony Adriano Schrederhof

CLÍNICA DA IMAGEM

- RAIOS-X
- DENSITOMETRIA ÓSSEA
- MAMOGRAFIA
- DOPPLER COLORIDO
- ECOCARDIOGRAFIA
- TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA HELIOCOIDAL
- RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
- MEDICINA NUCLEAR

CORPO CLÍNICO

Sebastião César M. Tramontin CRM 5070
Roberto Umeda
Ricardo Pedrosa
Bruno Alcides Queiroga
Luci E. Grzybowski Ventura

Luiz Carlos Woellner
Margareth Zych
Ailton Seiji Yamada
Dalton B. Precorna



CLÍNICA DA IMAGEM

Rua Francisco Ribas, 712 • Fone (041) 224-1313 • CEP 84010-260 • Ponta Grossa - PR

CEMITÉRIO CENTRAL



Aborto, tema do concurso de monografia do Conselho em 99

Estarão abertas até 18 horas de 2 de agosto as inscrições para o "Prêmio de Monografia de Ética Médica — 1999", do Conselho Regional de Medicina do Paraná. Esta é a 12.^a edição do concurso e terá como tema "Aborto — Direito da Mulher?". Ao contrário das promoções anteriores, a deste ano não terá a participação de médicos ou outros profissionais graduados, estando centrada a estudantes universitários brasileiros, independente do curso.

De acordo com as normas do concurso, os trabalhos, que poderão

conter material ilustrativo, deverão ser datilografados (ou digitados, fonte Arial 12) em espaço duplo de um único lado de folha tamanho ofício, com mínimo de 20 e máximo de 30 laudas. Deve enviar três vias do trabalho contendo o título e pseudônimo do autor em envelope com a inscrição "Prêmio de Monografia de Ética Médica". Envelope não transparente deve ser anexado ao trabalho, contendo no interior nome completo, endereço, telefone e qualificação acadêmica e, no exterior, título do trabalho e pseudônimo.

A comissão julgadora será composta de três pessoas indicadas pela Academia Paranaense de Medicina. O autor da monografia escolhida em primeiro lugar receberá certificado e R\$ 2 mil em dinheiro, além de ter o trabalho publicado na Revista Arquivos, do Conselho. O segundo lugar

receberá certificado e R\$ 1 mil, com a publicação também da monografia. A premiação ocorrerá durante os festejos do Dia do Médico, em 16 de outubro. Informações sobre o concurso através do telefone (041) 322-8238, fax (041) 322-8465 ou pela Internet.

Posse da nova diretoria da Academia

A solenidade de posse da nova diretoria da Academia Paranaense de Medicina será realizada no dia 22 de julho na sede da Associação Médica, em Curitiba. A chapa União, encabeçada pelo ex-presidente do CRM-PR, Wadir Rúpollo, foi aclamada por unanimidade na eleição realizada em 13 de maio. Rúpollo vai suceder na presidência o acadêmico João Batista Marquesini e terá como uma das missões no segundo semestre a organização do encontro nacional das Academias.

A nova diretoria para o biênio 1999/2001 é integrada ainda por Lorte Maria da Silva Kotze (vice-presidente), Mauri José Piazza, Sérgio Fonseca Tarlé, Sanito W. Rocha, Ari Leon Jurkiewicz, Reginaldo Werneck Lopes, José Fernando Macedo e Carlos Augusto Moreira. O conselho fiscal é composto por Ary de Cristan, Lauro Grein Filho e João Gualberto de Sá Scheffer, como titulares, e Laerte Justino de Oliveira, Ledo de La Fayette Martins Maciel e Calixto Antônio Akim Neto.

Novos médicos

O número de médicos inscritos no CRM-PR chega a 17.444. No dia 10 de junho foi efetuada a entrega de carteiras a 14 novos profissionais que compareceram à sede do Conselho para uma palestra sobre ética médica, proferida pelo conselheiro-presidente Luiz Sallim Emed. Este se constituiu no oitavo grupo a regularizar sua situação para o exercício da Medicina em 99. Ainda estavam relacionados e não compareceram Alessandra Cantarelli, Leandro Valim dos Reis, Paula Kossatz de Carvalho, Prima Soledad Montiel Lez Cano, André Luiz da Silveira, Rodrigo Garcia Branco e Maria Francisca Kaizu Cavalcanti.

São os seguintes os médicos que receberam a carteira, com o seu respectivo n.º de CRM:

Yara Regina Holetz - 17.122, Alexandre Ferreira Daniotti - 17.283, Mario Rodrigues Montemor Netto - 17.340, Juliana Guirello Munhoz - 17.380, Rafael William Noda - 17.395, Renato Vianna Soares - 17.403, Luciana Bottmann Sponholz - 17.405, Antonio Eduardo de Albuquerque Gomes - 17.406, Abelardo Barroto Carrillo - 17.420, Jorge Sérgio Reis Filho - 17.437, Orlando Hevia Delgado - 17.439, Carlos Eduardo Del Valle - 17.440, Irineu Zanellato - 17.442 e Fabrício Pavia Aguiar - 17.444

DAPI - A CLÍNICA DO 3º MILÊNIO, apresenta:

EXAMES:

Tomografia Computadorizada Helicoidal
Ressonância Magnética (RM)
Densitometria Óssea
Mamografia
Ecografia
Raio - X

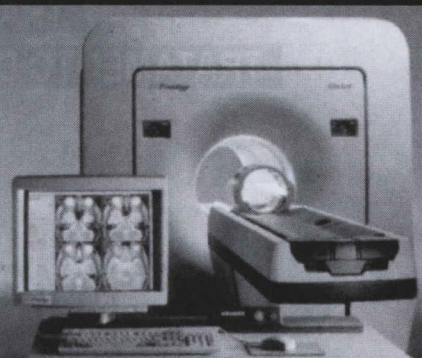
Especialista em Precisão

OS MAIS CONCEITUADOS RADIÓLOGOS:

Dr. Sérgio Mazer - CRM 3047
Dr. Arnolfo de Carvalho Neto - CRM 7830
Dr. Dante Luiz Escuissato - CRM 8902
Dr. Ênio Rogachewski - CRM 5190
Dr. Jean Villavicencio - CRM 13.366
Dra. Neusa Regina Schmitz - CRM 7839
Dr. Silvio Ogata - CRM 14.094

DAPI

DIAGNÓSTICO AVANÇADO POR IMAGEM



O mais moderno aparelho de Ressonância Magnética do mundo, o Gyrex 2T Prestige, agora no DAPI, oferece maior margem de segurança, precisão e rapidez nos exames e diagnósticos. Este aparelho permite a substituição dos exames de angiografia convencional, possibilitando inclusive a realização de exames do coração e vasos periféricos.

Anestesiologistas deixam de atender convênio com IPE

Em assembléia geral extraordinária, os anestesiológicos paranaenses vinculados à Copan (Cooperativa Paranaense dos Anestesiológicos) deliberaram pela cobrança de honorários diretamente dos beneficiários do Instituto de Previdência do Estado (IPE) a partir de 1.º de julho.

A iniciativa está relacionada aos atrasos nos pagamentos aos prestadores de serviços, que remontam ao final do ano passado, e pela justificativa de que o governo estadual tem agido com descaso. Outras instituições de saúde expressaram apoio ao movimento, dentre elas a representante dos Hospitais (Fehospar), que decidiu pela suspensão do atendimento pelo convênio a partir de 1º de agosto.

O diretor presidente da Copan, Dr. Antonio Leite Oliva Filho, protocolou ofício junto ao Conselho Regional de Medicina do Paraná, em 24 de junho, onde historia o problema através da circular n.º 009/99, e solicita o referendo às decisões, dentro do que estabelece o Código de Ética Médica em seu artigo 78, que reza: É vedado ao médico posicionar-se contrariamente a movimentos legítimos da categoria médica, com a finalidade de obter vantagens.

A preocupação dos cooperados da Copan são potenciais ações coercitivas da parte de cirurgiões ou diretores de hospitais diante de desdobramentos que as deliberações poderão acusar. O conteúdo da circular foi publicado em forma de nota oficial através de jornais paranaenses, sendo reproduzida pelo Jornal do CRM.

Eis a sua íntegra:

“Caros colegas, na AGE realizada em 22 de junho, que discutiu

a situação do relacionamento com o IPE, considerando:

a) O insuportável atraso no pagamento dos serviços prestados aos usuários da Assistência Médica do Instituto de Previdência do Estado do Paraná (IPE), atraso este que se estende desde dezembro de 1998 (sete meses), totalizando próximo de R\$ 750 mil de dívida;

b) A total insensibilidade do Governo Estadual no sentido de regularizar a inadimplência do IPE, a despeito de inúmeras tentativas de negociação, seja diretamente, por correspondência ou através da intermediação de representantes da Assembléia Legislativa;

c) A manutenção, pelo IPE, do fornecimento de guias de atendimento, inclusive para cirurgias eletivas, mesmo diante da incapacidade de honrar serviços já prestados;

d) A iminência de extinção do IPE, com a criação de nova instituição previdenciária (Paraná Previdência), sem que haja manifestação objetiva do Governo Estadual quanto ao destino e perspectivas dos compromissos assumidos, e não pagos, pelo órgão em extinção;

e) A dependência de muitos colegas, principalmente do interior e de alguns hospitais da capital, quase que exclusivamente do IPE e SUS;

Deliberou-se por unanimidade:

1. Não mais financiar o Estado, quanto à Assistência Médica devida aos funcionários públicos, através do IPE, e que, a partir de 1.º de julho de 1999, a Copan suspendeu a cobrança dos honorários através daquela instituição;

2. Manter permanente a Assembléia Extraordinária, com reuniões, no mínimo, quinzenais, para acompanhamento do processo;

3. Todos os atendimentos a usuários do IPE deverão ser cobrados diretamente do paciente ou responsável, contra recibo para efeito de tentativa de ressarcimento, utilizando-se a tabela referencial em uso pelo IPE (1992);

4. Em caso de atendimentos de urgência/emergência, se houver incapacidade de pagamento por parte do funcionário público, atendê-lo graciosamente;

5. Publicar, como matéria paga, em veículos de grande circulação no Estado, a decisão e justificativas, no

sentido de informar a população usuária;

6. Notificar todos os órgãos associativos dos funcionários públicos estaduais sobre as justificativas da deliberação, solicitando o apoio político e adesão;

7. Notificar todas as entidades médicas e hospitalares do Estado (CRM, Fehospar, Simepar, AMP) sobre a decisão, solicitando apoio e adesão; e

8. Notificar formalmente o IPE, o Governador do Estado e o Secretário da Fazenda sobre a decisão.

Na certeza de que todos os colegas acatarão todas as deliberações e aderirão plenamente ao movimento, como sempre nossa categoria demonstrou em movimentos semelhantes anteriores, encarecemos a divulgação das decisões da Assembléia junto à Direção dos Hospitais onde trabalha e aos cirurgiões aos quais presta serviço. Aguardamos sua presença nas próximas reuniões da AEP, sendo a primeira em 7 de julho em nossa sede.”

A Direção.

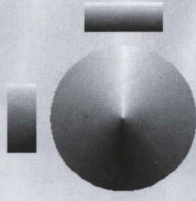
CINTILOGRAFIA CARDÍACA, RENAL, ÓSSEA

E DOS DEMAIS ÓRGÃOS.

TRATAMENTO COM IODO RADIOATIVO.

TRATAMENTO DE METÁSTASES ÓSSEAS COM SAMÁRIO - 153.

DENSITOMETRIA ÓSSEA.



CIMED

Centro de Imagens
Médicas Curitiba

Dr. Ricardo de Hollanda

CRM 8337

ATENDEMOS CONVÊNIOS

Rua Alferes Ângelo Sampaio, 615
Esquina Getúlio Vargas (com estacionamento)
Curitiba - Paraná

Fone: (041) **244-1958**

Rede hospitalar dá prazo até agosto para que contas hospitalares sejam pagas

Além de expressar solidariedade aos anestesiológicos e demais profissionais médicos que prestam serviços dentro do convênio com o IPE, a rede hospitalar decidiu, em assembléia realizada em 30 de junho, suspender os atendimentos a partir de 1.º de agosto caso não sejam regularizados os pagamentos, em atraso desde dezembro do ano passado. No dia 2 de julho, as entidades representativas dos hospitais — Fehospar, Sindipar e Ahopar — oficiaram a decisão ao Governo Estadual, aos cerca de 20 sindicatos das categorias do funcionalismo público, aos deputados estaduais e ao Ministério Público.

O presidente da Fehospar, médico José Francisco Schiavon, diz que a suspensão do atendimento somente não está sendo imediata em respeito ao funcionalismo público e porque o setor hospitalar acredita numa pronta intervenção do governador Jaime Lerner. Schiavon adianta que as entidades representantes da rede

conveniada de serviços estão tentando agendar uma audiência com o governador, para expor o problema e tentar negociar uma solução iminente, já que alguns prestadores deixaram de atender, não somente os anestesiológicos mas também unidades médico-hospitalares do interior do Estado.

As Secretarias do Planejamento e Fazenda apressaram-se em anunciar que a questão seria resolvida brevemente. Contudo, os dirigentes hospitalares deixaram claro que querem uma negociação transparente e prazos definidos para quitação das dívidas que, entre todos os prestadores, aproximam-se de R\$ 30 milhões. A Federação dos Hospitais do Paraná, através de seus diretores, também refuta o argumento de fontes da Secretaria da Fazenda, de que o repasse de dinheiro foi prejudicado devido a contestações judiciais de algumas categorias de servidores sobre os descontos para os fundos de

assistência médica e previdenciária. O desconto, explicam os diretores, começou somente depois da celebração, em maio, do contrato de gestão entre governo e o Paraná Previdência. O contrato não chegou a estabelecer que a nova instituição assumiria as dívidas pendentes do IPE, ficando o entendimento de que seriam de responsabilidade do Governo do Estado.

José Schiavon isenta de responsabilidade a superintendência do IPE, mantida até a absorção completa pelo novo organismo e que tem recebido recursos insuficientes do governo para saldar seus compromissos. A exem-

plo da manifestação em nota oficial dos anestesiológicos, o dirigente entende que houve descaso de setores do Governo, ao ignorar as tentativas de negociações. Conforme a decisão dos hospitais, diz Schiavon, no caso de interrupção dos serviços, o atendimento aos beneficiários do IPE será feito na condição de particular, mas com cobrança de valor de acordo com a tabela do instituto, para sua restituição. O universo de usuários do IPE é de 460 mil, estando a metade na Grande Curitiba. Na capital, poucos estabelecimentos estão atendendo, a exemplo do que ocorre na maioria das regiões do Estado.



• Rua Carneiro Lobo, 570
• cj. 701 - Esq. 7 de Setembro
• (041) 342-3876
• Curitiba - Paraná
• e-mail: rauen@cwv.palm.com.br

.....
Ecografia músculo esquelético :
(articulação, tendões) :
Doppler colorido de carótida, :
artérias e veias periféricas :
.....

Dr. Hélio Js. Rauen
crm 8106



Hospital Vita: a maior concentração de serviços em um único local.

- **Serviço de Emergência** 24 horas
- Moderno **Centro Diagnóstico** com Laboratório, Radiologia Geral, Ressonância Magnética, Tomografia, Hemodinâmica, entre outros.
- **Centro Médico** atendendo consultas em diversas especialidades médicas
- **UTI Geral e Cardiológica**
- Atende mais de 50 Planos e Seguros de Saúde

BR 116, Km396, nº4021 Bairro Alto CEP82590-100 Curitiba PR
TEL.(041)315-1951 FAX(041)315-1950



**Hospital
Angelina Caron**



"Atendimento altamente qualificado
Tecnologia de ponta"

**Cirurgia Cardíaca • Neuro Cirurgia
Exames por Imagem • Rádio Terapia
Cirurgia Geral**

Tel: (041) 769-1232 • 769-8100

Rodovia PR-506, Km 01 • Campina Grande do Sul - PR
Caixa Postal 46 • E-MAIL: caron@avalon.com.sul.br

A experiência de um médico para



Médico Manoel Mota, no local onde começou a construir o seu posto de atendimento.

No final de 1997, após formar-se em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Manoel César Mota decidiu consolidar um projeto pessoal antigo e, por certo, nada atraente entre a grande maioria dos profissionais: trabalhar junto às comunidades carantes e indígenas da Região Amazônica. Depois de contatos com o Conselho Regional de Medicina e Secretaria Estadual de Saúde do Amazonas, o médico recebeu o convite para trabalhar no hospital (único) da prefeitura de Santa Isabel do Rio Negro, município de 12 mil habitantes — em sua quase totalidade indígenas ou mestiços — localizado na região próxima à reserva florestal do Pico da Neblina, a 700 quilômetros de Manaus e menos de 100 da fronteira com a Venezuela.

Seis meses depois de afastado do convívio com os quatro filhos — dois deles já na universidade — e de ter deixado Curitiba, um dos centros

médico-hospitalares mais avançados do país, Manoel César Mota prepara-se para uma missão ainda mais ousada: fazer funcionar uma clínica em plena selva, onde hoje só é possível chegar de barco e onde as várias comunidades indígenas espalhadas encontram-se com pouca comunicação com o “mundo civilizado”. Há dois meses ele iniciou a construção da primeira etapa de sua unidade clínica, em uma área de 40 mil m² de frente para o Rio Marauíá, um afluente de água clara do Rio Negro, e onde para se chegar são necessários pelo menos 40 minutos de barco a motor a partir de Santa Isabel.

“Heróis são os da cidade”

De retorno a Curitiba apenas para agilizar alguns procedimentos indispensáveis à sua nova proposta de trabalho, como um curso de atualização na área de nefrologia no Hospital Universitário Cajuru e outro de radioamadorismo, já

que o equipamento de comunicação será seu grande aliado a partir de agora, o médico concedeu entrevista ao Jornal do Conselho. Apesar de declarar-se avesso à publicidade pessoal, Manoel Mota diz esperar que sua iniciativa sirva de incentivo a outros profissionais, “que se animem e não tenham medo de fazer o trabalho, que é normal, como outro qualquer. Não há nada de excepcional, só o local, o ambiente”. Mota ressalta que a carência é muito grande e pode ser traduzida por sua própria condição de ser um dos dois únicos médicos na região e referência num raio de 500 quilômetros aproximadamente.

“Os heróis não são aqueles que estão fazendo o seu trabalho médico na selva e sim na cidade”, analisa Manoel Mota, para quem a atuação no meio urbano é hoje muito mais difícil, por uma série de fatores. Ele não deixa de reconhecer que sua proposta implica em muitas privações pessoais, sobretudo de conforto, mas que as compensações são muitas, sobretudo a de cumprir papel humanitário e solidário. O serviço médico avançado criado por Manoel Mota fica muito perto da reserva dos Ianomanis, que serão beneficiados pela assistência a exemplo de pelo menos uma dezena de outras etnias, algumas desconhecidas para nós mas que já estão familiarizadas entre si, inclusive utilizando um idioma geral.

Mantendo o habitat natural

Em julho o médico pretende estabelecer-se no que chama de primeira etapa para sua clínica. Estará constituída de casa pessoal, consultório clínico, banheiros e um “chabono”, construção típica dos indígenas para dormir em redes. Mota explica que sua proposta é de não alterar

o habitat natural, razão pela qual a edificação é toda feita em madeira, sendo a única exceção o piso dos banheiros. A mão-de-obra para erguer o “posto de saúde” envolve exclusivamente nativos. Além de ter barco a motor para locomoção, o serviço de radiocomunicação e sistema de geração de energia através de motor a diesel, o médico pretende, em breve, abrir uma área para possibilitar o pouso de helicóptero, em situações emergenciais, o que é possível pela presença de aeronaves do Exército, que mantém um quartel em São Gabriel do Cachoeiro, município ao extremo Norte.

De acordo com Manoel Mota, seu projeto inclui o envolvimento de acadêmicos de todas as áreas de saúde e ainda a formação de serviços auxiliares entre os próprios integrantes da comunidade indígena. Hoje, diz, as principais doenças são malária, tuberculose, hanseníase, anemia e infecções dermatológicas, que podem ser tratadas com eficiência no âmbito local, assim como outros casos, já que poderá realizar determinados procedimentos cirúrgicos face aos equipamentos já disponíveis. O médico prevê que sua rotina de “plantão 24



**Venda • Aluguel e assistência Técnica de Equipamentos Descartáveis em Geral
Produtos Geriátricos e Artigos Ostomizados**

TUDO PARA O BEM ESTAR E REABILITAÇÃO DE SUA FAMÍLIA

Rua Izabel Redentora, 1854 • CEP 83.005-010
Centro - São José dos Pinhais - PR.

F. (041)283-6217 FAX (041)282-1067



Faça seu pedido pelo
Já recebi
Compêndio Médico

Rua Marcellino Champagnat, 505

naense na Selva Amazônica

horas” não vai mudar.

Quando vai voltar?

A pergunta que mais tem ouvido dos amigos e conhecidos é de quando vai voltar. “Pode ser daqui a um mês, um ano...vai depender da acolhida e do apoio”, responde Mota. Ele explica que a questão financeira pessoal está relegada a um plano intermediário, mas que necessita de recursos para suprir as necessidades do empreendimento, sobretudo materiais e medicamentos. Ao cumprir a função de médico de família, espera continuar recebendo apoio da prefeitura, da secretaria estadual de saúde do Amazonas e também do Ministério da Saúde, através do PAB (SUS). Outra colaboração importante será da Associação das Comunidades Indígenas do Médio Rio Negro (ACIMRN), à qual já faz parte e da Congregação dos Salesianos, que há muito tempo vem atuando junto às comunidades ribeirinhas e com os yanomani. Mota lembra que existem muitas outras ONGs dispostas a ajudar. Dados não oficiais indicam a existência de mais de 400 ONGs ligadas somente à causa yanomani.



Paisagem maravilhosa, mas o grau de pobreza entre os habitantes é marcante.

O médico ressalta que outras etnias e não só os yanomani são importantes. “Todos têm os mesmos direitos, os mesmos sentimentos, os mesmos problemas e merecem ser atendidos”, diz, ressaltando que a economia local é

baseada exclusivamente na indústria extrativa e que a troca está presente no costume indígena. Manoel Mota indica que frutas exóticas estão em destaque no hábito local de se recompensar, o que inclui o trabalho realizado pelo médico.

Ao traçar comparativo com os índios que vivem no Paraná, o médico destaca que “lá a auto-estima ainda está elevada por seu habitat, o que falta no Sul, onde os recursos naturais são mais escassos e a pobreza é mais marcante”.

Exuberância da natureza...e das doenças

A cidade de Santa Isabel, apesar de localizada no meio da Selva, recebe um vôo diário de Manaus. Uma aeronave Brasília cumpre a escala. O médico Manoel Mota diz que a sensação de quem chega é de tédio e de população minúscula. Ele confessa que foi esta a impressão que teve e que, tão logo assumiu a função no hospital, foi obrigado a rever. “Há muita gente necessitando de atendimento e não há como se desligar do trabalho”, diz, ressaltando que a exuberância da natureza no lugar é acompanhada pela evolução das doenças, em destaque para as dermatológicas.

Doenças endêmicas ocupam parte de seu tempo, mas há outros casos. Ele cita um atendimento inusitado, recente, que envolveu um índio atingido por uma flechada durante uma briga por motivação passionai. No tempo em que atuou no hospital de Santa Isabel, ao qual qualifica de bom padrão, o médico não atendeu a nenhum caso de picada de cobra, o que o intrigou no início, face à proliferação de répteis venenosos. A explicação (?) que ele

teve é de que os índios se protegem com simpatias e ervas nativas.

Longe de querer relacionar a medicina à suposta pajelança feita nos meios indígenas, Manoel Mota não deixa de reconhecer que tem aprendido muito com os índios, os quais descreve como em sua maioria ativos, inteligentes e também limpos e higiênicos, apesar da pobreza de que estão revestidos. O médico – hoje com 47 anos de idade – admite que, no futuro, pretende estimular um estudo científico sobre as ervas medicinais utilizadas pelas comunidades indígenas da Amazônia. Outro projeto é escrever um livro sobre a sua experiência e seu trabalho, os quais descreve como “apaixonantes”. Contudo, apesar da condição a que é elevado pelos índios, descarta qualquer projeto político. “Medicina e política não combinam”, interpreta.

Manoel Mota é natural de Apucarana, no vale do Ivaí, e já tinha cursado medicina veterinária em Londrina, na UEL, de onde saiu em 1982. Alguns anos depois, porém, decidiu fazer medicina, na capital. Realizou o curso na PUC, a qual não poupa elogios pelo elevado nível de

ensino. Sobre as condições de trabalho, ele reconhece que “é tudo meio improvisado, mas buscamos fazer a medicina correta”.

Ele possui o registro n.º 16.639 no Conselho Regional de Medicina do Paraná. Ao passar a exercer a profissão no Amazonas, recebeu o registro local n.º 3.435. Ao fazer tal citação, aproveita para comparar o diferencial do número de médicos dos dois estados. No Norte do país há uma relação de um médico para cada grupo de 1,7 mil habitantes. No Sul, esta média está em um para cada grupo de 400. A pesquisa Perfil Médico, realizada pelo CFM em 95, indicava que em Manaus, com sua população de cerca de 1,1 milhão de habitantes, dispunha de 1.336 médicos. As estimativas eram de que perto de 500 outros profissionais estavam fora da capital do Amazonas, atendendo a 1,16 milhão de pessoas. O Paraná, então com 8,651 milhões de habitantes, dispunha de 8.824 médicos atuando (metade na capital), numa proporção de 1,02 médico para cada grupo de 1 mil habitantes e o dobro do Amazonas.

Especializada em livros na área da Saúde, profissionais e acadêmicos, nacionais e importados.

fone (041) 335-5047
demos
- 34ª edição - 1999

5 • Mercês • (Universidade Tuiuti)

Rowam

ROWAM TURISMO E VIAGENS LTDA

Rua Visconde de Nacar 1505 - cj. 1005
Cep 80410-201 - Curitiba - Paraná
Fax: (041) 322-5116
e-mail: rowam@softone.com.br
.Embratur: 04903-00-41-3
lata: 57-01-2141

Passagens aéreas nacionais e internacionais
Reservas de hotéis no Brasil e exterior
Cruzeiros marítimos
Pacotes turísticos
Pacotes especializados para congressos e eventos

fone: (041)-322-4044

Campanha estimula uso de medicamentos genéricos no Brasil

“Economia na adoção da política dos medicamentos genéricos”, “Responsabilidade social do médico na prescrição do medicamento genérico” e “Certificação da qualidade do Sistema ISO”. Estes foram os temas principais discutidos durante o Lançamento do 1.º Dicionário de Medicamentos Genéricos, no último dia 17 de junho, na Associação Médica do Paraná, em Curitiba.

O lançamento da publicação elaborada pelos professores Antônio Carlos Zanini e Aulus Conrado Basile, da Universidade de São Paulo, deu início também à Campanha para Uso Racional de Medicamentos Genéricos no Brasil.

O objetivo do livro e da campanha é incentivar a classe médica a privilegiar o nome das substâncias ativas dos medicamentos e não seu nome comercial, para que o paciente não fique sem opção. Segundo o superintendente do Laboratório Teuto Brasileiro, Jailton Batista, medicamentos com a mesma função

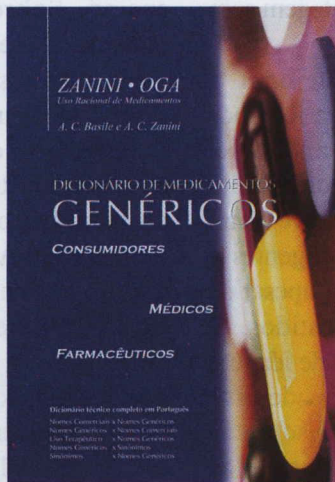
podem apresentar diferença de até 50% no preço. “Com a adoção dos genéricos, espera-se uma economia de aproximadamente 35% nos gastos dos consumidores, o que equivale a cerca de R\$ 3 bilhões por ano.

O governo também espera uma economia considerável, uma vez que o SUS gasta cerca de R\$ 2 bilhões por ano, o equivalente a 20% de todo o mercado farmacêutico nacional.

Colaboração

O lançamento do livro junto à campanha deve contribuir para a viabilização da lei que determina a adoção dos genéricos no Brasil. Sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, em fevereiro deste ano, a lei estabelece que os laboratórios têm até agosto para exibir com mais destaque na embalagem o nome genérico do medicamento.

O autor do dicionário, Antônio Carlos Zanini, acredita que a adoção dos genéricos no Brasil representará o crescimento da indústria farmacêutica.



Sim à gravidez

Como parte do Projeto de Orientação à Comunidade sobre Aborto, a Associação Médico-Espírita do Paraná e lança o livro “Vida, Sim à Gravidez”. A obra traz os conceitos dos aspectos médicos, jurídicos, psicológicos, sociais e doutrinários do assunto.

O objetivo do projeto, que além da publicação do livro envolve palestras e seminários, é esclarecer a população sobre o aborto provocado, fornecer orientações e encaminhamento à mulher que estiver em dúvida quanto à permanência da sua gravidez, quando por si ou influenciada por terceiro, desejar a interrupção da gestação.

Vida, sim à gravidez – Laercio Furlan, organizador. Editora da Federação Espírita do Paraná – 66 páginas. Informações pelo fone: (041) 262-2136, Curitiba – PR.

Fim das confusões com a imprensa

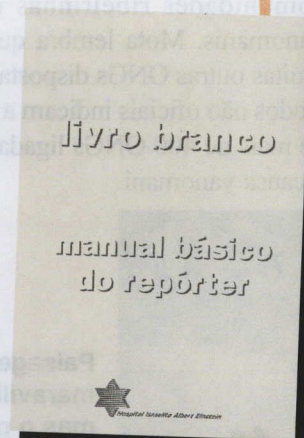
Com o objetivo de otimizar o entendimento e o esclarecimento à população em situações de

envolvimento da classe médica, o Hospital Israelita Albert Einstein, de São Paulo, criou um novo elo entre as linguagens médica e jornalística. O Livro Branco – Manual do Repórter é um dicionário de bolso que exhibe os principais termos utilizados nos boletins médicos, geralmente muito explorados como fonte de notícia pela imprensa.

O livro contém ainda algumas ilustrações e um glossário que, explicando alguns elementos básicos que formam as palavras, ajuda a compreender a terminologia médica.

Os editores do manual frisam que o objetivo é reduzir os erros de interpretação das informações e que, obviamente, está sujeito a revisões de forma e aprimoramento de seu conteúdo, uma vez que não tem a pretensão de ser uma enciclopédia médica.

Informações:
Hospital Israelita Albert Einstein,
fone: (011) 3747-1233.
Internet:
www.einstein.br



CETAC
CENTRO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA S/C LTDA.



**TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA
HELICOIDAL**

**RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA**

Rua Padre Ildefonso, 105 e 120 - Batel
Fone (041) 342-7513 - Fax (041) 243-9144
CEP 80240-160 - Curitiba - Paraná
E-MAIL: cetac@bbs2sul.com.br

Reforma psiquiátrica debatida por CRMs

O XXIV Encontro dos CRMs da Região Nordeste foi realizado de 3 a 5 de junho no Hotel Meliá Maceió, tendo a coordenação de Emmanuel Fortes Sileira Cavalcanti, presidente do CRM-AL. O Paraná foi representado por seu presidente, Luiz Sallim Emed, pelo secretário Daebes Galati Vieira e pelo conselheiro Renato Seely Rocco. A conferência de abertura versou sobre "O médico na literatura brasileira".

No dia 4, houve a mesa-redonda sobre "A reforma psiquiátrica", com presidência de Roberto Tenório de Carvalho (CRM-PE) e debatedor Marcos Pacheco Toledo Ferraz (SBP). Foram discutidos o Projeto de Lei da Reforma Psiquiátrica (Emenda



Daebes Galati Vieira e Renato Rocco, do CRM-PR.

02/98 e aspectos constitucionais) e as Resoluções do CFM n.ºs 1.407 e 1.408.

Outra mesa-redonda tratou sobre "Medicina de trânsito". Estiveram em discussão a Medicina de Tráfego e o

Código Brasileiro de Trânsito, competências e limites e o CFM e a formação de especialistas. Na mesma data ainda houve conferência sobre "Controle Interno e externo das profissões regulamentadas", com o Dr. Humberto Soares Martins (OAB-AL).

O encontro foi encerrado no dia 5 com mesa-redonda sobre "Aspectos éticos e legais da Medicina Legal", com presidência de Luiz Nodgi Nogueira Filho (CRM-PI). Entre os subtemas estiveram: "Aspectos éticos e legais do exercício da Medicina Legal", "A Medicina Legal e o direito à cidadania", "Laudo Médico-Legal: sua importância para a Justiça" e "Realidade do exercício da Medicina Legal no Brasil".

Internação involuntária em psiquiatria

Daebes Galati Vieira (*)

Nos dias 3, 4 e 5 de junho de 1999 aconteceu em Maceió (AL) o XXIV Encontro dos Conselhos Regionais de Medicina da Região Nordeste, sendo que no Programa houve a apresentação de mesa redonda versando sobre "A Reforma Psiquiátrica", focalizando a redação final do Substitutivo do Senado ao Projeto de Lei da Câmara n.º 8, de 1991. A proposta teve origem no Legislativo Federal em 1989, por iniciativa do deputado Paulo Delgado, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos psíquicos e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

Um dos tópicos focalizados foi o da Internação Involuntária de que trata o projeto de lei em seu artigo 10º, que reza: "A internação voluntária deverá, no prazo de setenta e duas horas, ser comunicada ao Ministério Público Estadual pelo responsável técnico do estabelecimento no qual tenha ocorrido, devendo esse mesmo procedimento ser adotado quando da respectiva alta".

E em seu parágrafo 1.º e 2.º reza: "O Ministério Público, ex-offício, atendendo a denúncia, ou por solicitação familiar ou do representante

legal do paciente, poderá designar equipe revisora multiprofissional de saúde mental, da qual necessariamente deverá fazer parte um profissional médico, preferencialmente psiquiatra, a fim de determinar o prosseguimento ou a cassação daquela internação involuntária e "O término da internação involuntária dar-se-á por solicitação escrita do familiar ou responsável legal, ou quando estabelecido pelo especialista responsável pelo tratamento.

No tocante ao caput do artigo, não foi contestada a a comunicação ao Ministério Público. A discussão girou em torno do teor do texto do parágrafo 1.º, questionando a composição e o poder da "equipe revisora multiprofissional na avaliação da internação involuntária. Um dos questionamentos foi o de que o médico deve ser necessariamente – e não preferencialmente – psiquiatra. Outro ponto foi o de que se a decisão da equipe for a manutenção do internamento, em contrário da decisão do médico assistente do paciente, quem assumirá o tratamento a partir desta decisão?

Outro questionamento foi de profissionais, não médicos, estarem

decidindo internamento ou alta de um paciente, cujos atos são prerrogativas apenas dos profissionais médicos, pois o médico pertencente à equipe pode ser contrário à decisão dos demais profissionais. Como, também, quem assumirá a alta nestes casos.

Todas estas questões foram lançadas mas permaneceram sem definição.

O Conselho Regional de Medicina do Paraná, em obediência ao que preceitua a Lei n.º 3.268/57, que lhe confere poder de fiscalizar, normatizar, avaliar e julgar os médicos e suas atividades visando sempre o bem-estar, a integridade e a dignidade dos pacientes, neste particular aos que necessitam de internação psiquiátrica, houve por bem aprovar a Resolução n.º 074/98. Esta determina a criação da Comissão Revisora de Internação Psiquiátrica, na tentativa de evitar os questionamentos suscitados no referido Encontro.

Confira, ao lado, resumo da Resolução CRM-PR n.º 074/98, cuja íntegra se encontra à disposição dos médicos no CRM-PR.

(*) *Daebes Galati Vieira, médico-psiquiatra, conselheiro e 1.º secretário do CRM-PR.*

Resolução

A Resolução n.º 074/98, do CRM-PR, que ressalta a necessidade de salvaguarda dos princípios ético-profissionais e o atendimento às pessoas acometidas de Transtorno Mental, foi elaborada em outubro de 98 e aprovada na Reunião Plenária n.º 1.062, de 12 de abril último. Com a publicação em Diário Oficial de 22 de abril, as instituições terão prazo de 90 dias para regularizar seu registro junto ao Conselho. São os seguintes os principais aspectos da Resolução:

- Fica determinada a criação da Comissão Revisora de Internação Psiquiátrica, em toda instituição assistencial de saúde do Paraná que efetue internações psiquiátricas;
- A Comissão deverá ser composta, no mínimo, por três membros titulares e dois suplentes, dos médicos do Corpo Clínico da Instituição.
- Cabe à Comissão Revisora avaliar e decidir sobre a necessidade do prosseguimento da internação do doente (desde que a internação tenha ocorrido de modo involuntário, completado sete dias, ou, depois da primeira avaliação, periodicamente realizada a cada 60 dias);
- Para consubstanciar suas decisões, a Comissão Revisora, além da fundamental avaliação do doente, poderá colher os subsídios que entender necessários, sendo eticamente obrigatório ouvir sempre o médico responsável do doente;
- Nos casos em que a Comissão Revisora entender não ser mais necessário o prosseguimento da internação, a alta médica do doente será concedida, efetuando-se os procedimentos técnicos e administrativos para efetivá-la, neles incluída a comunicação expressa da decisão do médico responsável pelo tratamento do doente.
- O não cumprimento do disposto na Resolução é considerado falta ética por parte do Responsável Técnico das Instituições obrigadas à organização da Comissão Revisora.

A atividade médica e a legislação de planos e seguros de saúde

Osmar Martins

A assistência à saúde é executada por equipe multidisciplinar e todas elas têm um profissional responsável que é o médico assistente. É dele a decisão sobre a melhor conduta para bem conduzir seu paciente.

A legislação em vigor sobre a regulamentação dos planos e seguros privados de assistência à saúde preserva e reforça a importância do papel do médico assistente. E o faz, na Lei 9.636, em seu Artigo 8.º, ao exigir que antes de solicitar cadastro na Superintendência de Seguros – SUSEP e de registro de seus produtos no Ministério da Saúde, para poder comercializá-los, faça o registro da operadora no CRM. O Artigo 35-B prevê a participação de um representante do CRM no CONSU (Conselho de Saúde Suplementar). O Artigo 35-H, inciso IV determina que “é vedada a interrupção de internação hospitalar em leito clínico, cirúrgico ou em centro de terapia intensiva ou similar, salvo a critério do médico assistente”.

Como a regulamentação depende do CONSU, que é um órgão colegiado com mais de 30 representantes, a matéria é ampla

e envolve múltiplos interesses. Neste primeiro ano de existência (a Lei 9.656 foi assinada em 03 de junho de 1998 e publicada no DOU de 04 de junho de 1998) já foram produzidas 15 medidas provisórias, 21 resoluções pelo CONSU e diversas portarias, que demonstram a determinação do Ministério da Saúde em bem conduzir este segmento da assistência à saúde da população brasileira, em que pese o grau de dificuldade.

Chamamos a atenção da classe médica para o disposto no Artigo 18º: “A aceitação, por parte de qualquer prestador de serviço ou profissional de saúde, da condição de contratado ou credenciado de uma operadora de planos ou seguros privados de assistência à saúde, impõe-lhe as seguintes obrigações e direitos:

I – o consumidor de determinada operadora, em nenhuma hipótese e sob nenhum pretexto ou alegação, pode ser discriminado ou atendido de forma distinta daquela dispensada aos clientes vinculados a outra operadora ou plano;

II – a marcação de consultas, exames e quaisquer outros procedimentos deve ser feita de forma a atender às necessidades dos

consumidores, privilegiando os casos de emergência ou urgência, assim como as pessoas com mais de 65 anos de idade, as gestantes, lactantes, lactentes e crianças até cinco anos;

III – a manutenção de relacionamento de contratação ou credenciamento com números ilimitado de operadoras de planos ou seguros privados de assistência à saúde, sendo expressamente vedado às operadoras impor contratos de exclusividade ou de restrição à atividade profissional,

Parágrafo único – A partir de 3 de dezembro de 1999, o prestadores de serviço ou profissionais de saúde não poderão manter contrato ou credenciamento com operadoras de planos ou seguros de saúde que não tiverem registros para funcionamento e comercialização conforme previsto nesta Lei, sob pena de responsabilidade por atividade irregular.”

Isto porque constatamos, na prática da fiscalização, que muitos são os médicos e empresas da área da saúde (clínicas, serviços de SADT e hospitais) que man-

têm contrato de prestação de serviços com operadoras de planos de saúde sem o devido registro no Ministério da Saúde e isso passará a constituir ilicitude a partir do dia 3 de dezembro de 1999.

Lembramos ainda que os processos instaurados no âmbito do Ministério da Saúde, envolvendo as operadoras e seus prestadores de serviço são processos administrativos julgados pela Direção do DESAS (Departamento de Saúde Suplementar) e este, diante de ilícitos penais encaminhará denúncia ao Ministério Público e diante da prática de crime fiscal ou tributário à Secretaria da Receita Federal. Daí a necessidade dos profissionais credenciados solicitarem das operadoras de planos de saúde e/ou seguros de saúde o fornecimento do número do cadastro na SUSEP e número do registro de produtos no Ministério da Saúde, isentando-se assim de atividade ilegal.

**Osmar Martins
Chefe da SESA/PR*



LABORCENTRO

CENTRO MÉDICO DE ANATOMIA PATOLÓGICA
E CITOPATOLÓGICA S/C LTDA.

AVELINO RICARDO HASS

CRM 2715

*Atendemos Hospitais e Consultórios
do Interior do Estado pelo CORREIO.
(Sistema Porte Pago de Remessa de
Material Cirúrgico e Citologia Ginecológica)*

Rua XV de Novembro, 1221 • 1º andar • Centro • CEP 80060-906
Curitiba /PR • Fone (041) **264-5223** • Fax (041) **262-0374**

ECOCOR

**LABORATÓRIO
ECO-COLOR-DOPPLER
DIGITAL**

Dr. Rubem Sualete de Mello - CRM 6323

**CHECK-UP CARDIOLÓGICOS
CONSULTAS CARDIOLÓGICAS
ELETROCARDIOGRAMA
CICLOERGOMETRIA
ECOCARDIOGRAMA FLUXO À CORES
ECOCARDIOGRAMA DE ESTRESSE
MAPA**

Rua Desembargador Westphalen, 594
FONES: (041) **224-2012 / 222-8910**

Abuso sexual na criança

Carlos Ehlke Braga Filho*

O Estatuto da Criança e do Adolescente em seu artigo 2 define a criança como a pessoa com até 12 anos incompletos, entendendo ter sido prudente a retirada do termo "menor" do referido Estatuto em razão de ser expressão pejorativa, sendo até sinônimo de marginal.

O abuso sexual é o comportamento inadequado e praticado por pessoa responsável pelo cuidado da criança, envolve palavras, carícias, toques, exibicionismo, voyerismo, sodomia, conjunção carnal e outros tipos de práticas sexuais.

Na presente análise entendo como importante a exata compreensão da conduta adequada que deve ter o profissional da saúde, principalmente em relação ao sigilo médico e dever legal bem como o encaminhamento à autoridade policial e atendimento médico e psicológico adequado.

O médico ao tomar conhecimento de qualquer forma de abuso sexual em criança, deve ter ciência da norma prevista no artigo 225 do Código Penal que define que os Crimes contra os Costumes apenas se procedem mediante queixa, sendo portanto a ação penal de natureza privada onde a iniciativa processual cabe ao ofendido ou a quem legalmente o represente.

Na situação de ser a vítima menor de idade penal o direito de queixa caberá aos pais ou responsáveis legais, entretanto a jurisprudência é clara no sentido de ampliar esse direito a qualquer familiar desde que inexistam manifestação contrária por parte dos pais.

Em se tratando de menor e existindo indícios de crime cometido com abuso de pátrio poder ou qualquer outro título que tenha autoridade sobre a criança, a ação deixa de ser privada para se tornar pública; o que também ocorre na hipótese de ter resultado lesão corporal grave ou morte quando o dever de informar à autoridade caberá ao médico o que é previsto no artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

A simples suspeita de agressão já

obriga os profissionais de saúde a informarem à autoridade policial ou judiciária.

A Súmula 608 do STF diz que no crime de Estupro praticado mediante violência real a ação é pública incondicionada, portanto é dever do profissional de saúde informar o fato à autoridade e caberá a esta o dever de apurar os fatos.

A denúncia é um dos instrumentos para a redução dos índices de violência contra as crianças, informando-se aos Conselhos Tutelares, Delegacias de Polícia, Juizado da Infância e Juventude ou ainda ao disque denúncia (0800-990500); deve ser lembrado aos professores que procurem sempre valorizar as queixas das crianças na escola onde muitas vezes é o único lugar onde ela é importante e confia na professora.

A criação dos chamados "SOS CRIANÇA" foi fator de efetiva mudança e proteção e agora com os Conselhos Tutelares acreditamos que o país passe a respeitar as nossas crianças tão esquecidas e desamparadas.

Ainda muito precisa ser feito principalmente em relação à apuração da denúncia e das medidas terapêuticas, é necessário a criação de um CENTRO DE ATENDIMENTO À CRIANÇA AGREDIDA nos moldes do CEARAS da USP coordenado pelo Dr. Cláudio Coehn.

O Prefeito Antônio Belinatti saiu na frente ao inaugurar o PAI (Pronto Atendimento Infantil), que demonstra na prática que é possível um serviço de saúde pública com atendimento digno; essa Instituição a pioneira no Estado pode ser preparada e também criando um serviço especializado para também atender crianças agredidas e oferecer um suporte médico e psicológico.

Sabe-se da literatura que crianças que convivem com altos índices de agressões reproduzem na fase adulta a violência sofrida por essa razão é fundamental o atendimento psicológico, é também freqüente a criança sentir-se responsável pelo que ocorreu.

A comprovação da denúncia de abuso só é possível se pudermos dar um atendimento integral à criança em um local diferenciado, com uma equipe treinada para esse atendimento composta por uma equipe com: médico, psicólogo, assistente social, advogado, enfermeira.

Outro aspecto que deve ser lembrado é que o abuso é freqüente no ambiente doméstico em torno de 40% e o autor pode ser o pai (20% na estatísticas) ou padrasto e que não raro a mãe é conivente e tenta proteger o companheiro, o que faz que muitas vezes a criança passe a negar o fato.

A prática demonstra que a perícia médico-legal pouco esclarece, pois em

geral os peritos não são treinados para esse tipo de exame e não valorizam os dados indiretos que estão quase sempre presentes tais como somatização, mudança de humor, tristeza, queda no rendimento escolar e esportivo.

A perícia quase sempre tem sido negativa, pois a queixa é tardia e a prática sexual nem sempre deixa sinais.

Em trabalho apresentado em Salvador no último Congresso de Medicina Legal M. L. S. KUHN e A. TRINDADE FILHO concluíram que a idade média da criança vítima de abuso sexual é de 7 anos e em apenas 5% dos casos foi pericialmente comprovada a conjunção carnal e em 6% os outros atos libidinosos.

A literatura especializada comprova que se pudermos conduzir a entrevista o mais precoce possível e se tivermos pessoal especializado chegaremos à verdade.

Lembro também que a criança dificilmente se dispõe a mentir e, por isso devemos valorizar o seu relato. A prova do fato, portanto, depende da entrevista e da palavra da criança e nossos tribunais vem seguindo a tendência mundial e estão começando a valorizar o depoimento da criança.

**Carlos Ehlke Braga Filho, Prof. de Ética Médica da PUC e Fac. Evangélica e Conselheiro do CRM*

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Tomografia Computadorizada
Ecografia
Dentascan
Densitometria Óssea
Radiologia Geral

Rua Raphael Papa, 20
Fone / Fax (041) 362-3111
CEP 82530-190 • Curitiba /PR



Clínica de Diagnóstico Por Imagem do Paraná

ANGIOGRAFIA DIGITAL /HEMODINÂMICA

Embolizações
Colocação de Stents
Angioplastias
Rotablator
Aterectomia Direcionada

Rua Raphael Papa, 10
Fone / Fax (041) 263-2733
CEP 82530-190 • Curitiba /PR

Responsável Técnico
Dr. Paulo Franco de Oliveira
CRM nº 570

XXV Jornada Rio de Janeiro de Radiologia

A Sociedade Brasileira de Radiologia e o Colégio Brasileiro de Radiologia promovem, no período de 23 a 25 de julho, a XXV Jornada Rio de Janeiro de Radiologia.

O participante poderá optar por uma das três salas, que farão abordagens abrangentes, durante os três dias de jornada, sobre temas específicos como Neuro-radiologia

e Músculo Esquelético, na sala A, Pediatria e Mastologia, na sala B e Ginecologia, obstetrícia, tórax e vascular, na sala C.

O participante também terá oportunidade de visitar uma feira técnico-comercial, realizada pela Datanova, no mesmo local do evento.

Informações pelo fone (011) 253-1656 ou 284-4737.

Postura ética é discutida em Manaus

Responsabilidade Médica e Defesa Profissional é o tema do Simpósio a ser realizado pela Associação Médica do Amazonas no período de 19 a 21 de agosto, em Manaus. O evento abordará temas como "Erro Médico", "A liquidação do dano médico", "A atuação das Entidades Médicas na defesa profissional", entre outros.

O valor da inscrição para profissionais é de R\$ 120,00 e para estudantes de R\$ 60,00. Informações pelo fone (092) 622-7085. E-mail: drplinio@internext.com.br

Mergulho tecnológico no ensino universitário

O Núcleo de Pesquisa de Novas Tecnologias Aplicadas à Educação da Universidade de São Paulo promove neste mês de julho o 11º Mergulho Tecnológico State University of New York (EUA) e o 12º Mergulho Tecnológico University of St. Gallen/Fachhochschule München.

O objetivo do evento é pro-

porcionar aos participantes uma visão do desafio que deverão enfrentar no próximo milênio nas áreas de tecnologia educacional e treinamento, através de workshops e visitas técnicas aos centros de excelência citados.

Informações pelo fone (011) 829-1216/822-9520.

Estética em pauta

A Sociedade Brasileira de Medicina Estética e a Sociedade Brasileira para Estudo do Cabelo, em parceria como a empresa Impacto Assessoria de Eventos promove o I Congresso Ibero Americano de Estética Corporal e Facial, que será realizado em Brasília, no período de 5 a 8 de agosto de 1999.

O principal objetivo é proporcionar o intercâmbio de experiências e integrações dos profissionais das

mais abrangentes áreas ligadas à estética corporal e facial, visando a melhoria e diminuição de riscos causados à saúde da população de nosso país, permitindo a avaliação das políticas públicas atuantes neste setor e a situação atual da medicina, química e serviços ligados à área de estética.

Informações pelo fone: (061) 234-4905. E-mail: impactoevento@opengate.com.br

a g e n d a

Julho

14 a 17

I Congresso Brasileiro de Neuro-oftalmologia da Universidade Federal de Minas Gerais

Promoção: Hospital São Geraldo da Universidade Federal de Minas Gerais

Belo horizonte – MG. Informações: (031) 273-1121

15 a 17

XV Congresso Ortra Internacional 99

Promoção: Sociedade dos Membros da Escola Ortopédica e Traumatológica Nova Monteiro e Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

Rio de Janeiro – RJ. Informações: (021) 221-0500 e Fax: (021) 507-4079

24 a 26

Simpósio Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa do Centro-Oeste

Promoção: Sociedade Brasileira de Catarata e Implantes Intra-Oculares e Sociedade Brasileira de Cirurgia Refrativa

Brasília – DF. Informações: (061) 346-0923

28 a 31

VI Congresso de Ginecologia e Obstetrícia da Região Sudeste da Febrasgo

São Paulo

Promoção: Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo

São Paulo – SP. Informações: (011) 884-7654 e Fax: (011) 884-7100

28 a 31

XIII Congresso de Neurologia e Neurocirurgia

Promoção: Sociedade Espiritossantense de Neurologia e Eletrofisiologia Clínica Sociedade

Capixaba de Neurocirurgia

Espírito Santo. Informações: (027) 225-9611 e Fax: (027) 225-1486.

12 de julho a 18 de dezembro
Curso de Treinamento em Grupo Vaccine Quality Control Technology

Promoção: Ministério das Relações Exteriores e Agência de Cooperação Internacional do Japão

Japão. Informações: (061) 411-6695 e Fax: (061) 322-5671

Agosto

1 a 4

XI Congresso Brasileiro de Infectologia

Promoção: Sociedade Brasileira de Infectologia

São Paulo – SP. Informações: (071) 245-3477 e Fax: (071) 237-3090

12 a 15

VII Workshop - Videolaparoscopia em Cirurgias Ginecológicas, II Encontro Paulista de Endoscopia Ginecológica e Endometriose

Promoção: Sociedade Brasileira de Ginecologia

São Paulo – SP. Informações: (019) 524-0531 e Fax: (019) 524-7424

19 a 21

Encontro Rio-São Paulo de Reumatologia e Encontro de Reumatologia Avançada

Promoção: Sociedade Brasileira de Reumatologia

São Paulo – SP. Informações: (011) 289-7165

21 a 24

I Congresso Luso-Brasileiro de Cancerologia

Promoção: Sociedade Brasileira de Cancerologia e Instituto Português de Oncologia

Vitória – ES. Informações: (031) 273-1121 e (027) 325-1996

Implantação do Canal Médico está sendo regularizada

O Conselho Federal de Medicina prevê para o segundo semestre a regularização do processo de implantação definitiva do Canal Médico (Programa de Educação Médica Continuada – Excelência Médica). Devido a questões burocráticas e técnicas, houve retardo na implantação em algumas regiões, incluindo o Paraná. A

grande demanda foi, igualmente, fator complicador. O CFM já obteve a garantia de seu parceiro no programa, a empresa Tec-Sat, de que está havendo o máximo empenho para equacionar os problemas com decodificador e antena. Assim, os médicos inscritos terão acesso o mais rapidamente possível à programação

do Canal Médico, que dá destaque para os programas Medicina Brasil e Bioética. A programação é iniciada às 6 horas. O último bloco começa às 23 horas.

Qualquer dúvida, sugestão ou solicitação, contatar diretamente com o CFM pelo telefone 0800-619800, e-mail cfm@cfm.org.br ou fax (061) 346-0990.

Congresso de cardiologia

O XXI Congresso da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista e a V Jornada Brasileira de Enfermagem em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista serão realizadas de 15 a 17 de julho do corrente, em Curitiba. A inovação do congresso será a apresentação, ao vivo e em tempo real, de oito procedimentos médicos em pacientes acometidos de problemas cardíacos do tipo coronariopatia obstrutiva e doenças valvares.

O que existe de mais moderno no mercado para este tipo de terapia cardíaca será empregada, conforme indica o presidente da Comissão Organizadora, Ronaldo Rocha Loures Bueno, que antecipou consulta de parecer ético sobre os procedimentos e a forma de sua realização à Assessoria Jurídica do Conselho de Medicina. Informações sobre os eventos podem ser obtidas através do telefax (041) 342-9078 ou rowam.consultoria@mais.sul.com.br

Bolsa de estudo para aperfeiçoamento em Israel

O Departamento Brasileiro do Galillee College anuncia a oferta de bolsas de estudo para o Curso de Planejamento e Administração de Sistemas de Saúde. Mundialmente reconhecido pela oferta de Cursos de Planejamento e Administração, o

Galillee College está disponibilizando o treinamento em português no período de 17 de novembro a 6 de dezembro de 1999 em Israel. Informações pelo fone: 972-4-983 0227 ou 972-6-641 5329. E-mail: myrlozen@yahoo.com

Simpósio discute avanços da cirurgia de catarata

Programado para o período de 7 a 9 de outubro, em Belo Horizonte, o Simpósio Internacional de Catarata, promovido pela Sociedade Brasileira de Catarata e Implantes Interoculares, promete despertar reflexões sobre os avanços da cirurgia da catarata nesta década.

O evento contempla Curso básico de Facoemulsificação (teórico), Facoemulsificação (prático), Topografia de Córnea e Implantes secundárias.

Anestesia Local, Cirurgias combinadas e LIOs refrativas são alguns dos temas que serão abordados pelas mesas redondas. Além de consultoria para o cirurgião de catarata, um painel Internacional sobre Complicações em Facoemulsificação deve fechar o simpósio abrangendo os principais temas que envolvem o assunto.

Informações pelo fone/fax: (031) 274-1550. E-mail: comunica@consultcom.com.br

Jornada de ginecologia discute experiências e novidades técnicas



Palestra na sede da Sogipa, em Curitiba.

A I Jornada Internacional de Ginecologia foi realizada dias 25 e 26 de junho na Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Paraná (Sogipa), em Curitiba. O encontro reuniu dezenas de profissionais do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo, que discutiram experiências e as novidades técnicas na prática diária dos consultórios. A rotina laboratorial básica nas doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), com sua importância na prevenção, mereceu destaque nos dois dias da Jor-

nada, que teve a coordenação do médico Newton Sérgio de Carvalho. Também foram exibidas novidades em termos de práticas cirúrgicas, como a laparoscópica, método que permite ao cirurgião retirar o útero com corte de um centímetro, em procedimento que ainda pode ser utilizado para corrigir problemas de gravidez nas trompas. Quem falou sobre o assunto foi o especialista norte-americano Jorge Sotolongo. O presidente do CRM-PR, Luiz Sallim Emed, teve participação no evento.

Curso: Qualidade no reprocessamento de artigos hospitalares: limpeza, desinfecção e esterilização.

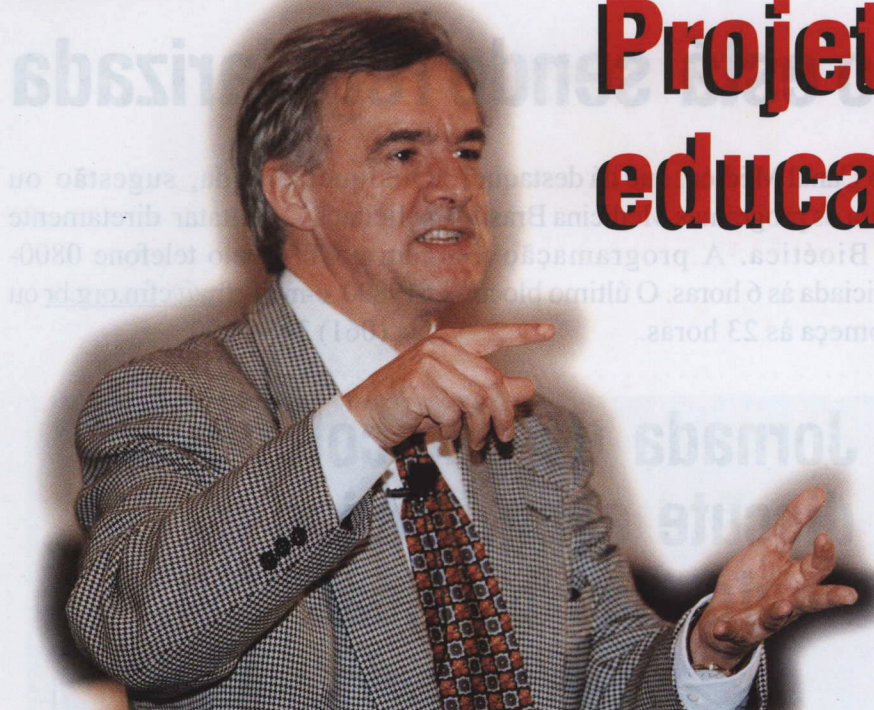
Dias 22 e 23 de julho

Local: Associação Médica do Paraná

Promoção: Federação dos Hospitais (Fehospar)

(041) 254-1772 ou <http://www.fehospar.com.br>

Projeto visa integrar educação e saúde



Médico Alceni Guerra, ex-ministro da Saúde e hoje prefeito de Pato Branco

Logo após iniciar sua gestão na prefeitura de Pato Branco, o médico Alceni Ângelo Guerra decidiu colocar em prática um antigo projeto pessoal, capaz de manter os alunos de primeiro grau o maior tempo possível na escola e otimizar o tempo com informações e exemplos capazes de prepará-los para ser futuros cidadãos, solidários e participativos. Nasceu assim, já no primeiro dia de aula, o programa "Educação Tempo Integral", com envolvimento de todos os professores e parceria com a comunidade para custeio, e acompanhamento da Promotória.

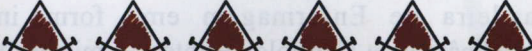
O prefeito avalia a experiência como muito proveitosa e capaz de inaugurar uma nova vertente, desta feita possibilitando envolver a área de saúde. O primeiro passo foi fazer com que os alunos não ficassem na rua e sim com pessoas altamente qualificadas e suprimindo o tempo com idéias criativas. Logo a proposta de qualidade total passou a priorizar as questões pessoal, familiar, meio ambiente e serviços públicos, sucedidas pela da saúde. A média de gasto/ano em educação no Paraná é de R\$ 420,00, sendo que em Pato Branco, conforme o prefeito, o custo está em R\$ 590,00, o que Alceni Guerra entende não ser muito pelo volume de benefícios.

O ex-ministro da Saúde, ressalta que os 10 mil atendimentos por mês saltaram para 55 mil dentro do programa Saúde da Família, contanto para isso com aval do Ministério da Saúde. Reflexo do processo de conscientização que transforma cada criança num agente de saúde, participando junto à família e vizinhança e fazendo com que cada cidadão de Pato Branco visualize um futuro iminente de viver mais e melhor. Há poucas semanas, Alceni Guerra esteve reunido com o vice-presidente Marco Maciel, também ex-ministro da Educação, que demonstrou

ampla receptividade à proposta de integrar educação e saúde.

O Conselho Regional de Medicina do Paraná está se integrando à iniciativa, depois de encontro em sua sede em junho, que teve a presença de Alceni Guerra e um de seus colaboradores, o também médico Alberto Szniter. Também participaram o presidente Luiz Sallim Emed, o tesoureiro Gerson Zafalon Martins e o secretário Daebes Galati Vieira.

Novos encontros foram agendados para definir estratégias de atuação e a composição de uma câmara técnica para discutir o tema de uma forma mais aprofundada e objetiva para obtenção de resultados. O envolvimento da classe médica em todas as regiões é visto como imprescindíveis à obtenção de resultados práticos no campo da saúde, a começar no auxílio no treinamento de professores e auxiliares.

ECHODATA 

**LABORATÓRIO DE
ECOCARDIOGRAFIA DIGITAL
SANTA CASA DE CURITIBA**

Dra. Rita Snége CRM 7568

**imagem
digital**

**Stress eco com
exercício e dobutamina
Eco fetal
Eco doppler colorido
Eco transesofágico**

Praça Rui Barbosa, 694 • (041)225-1025 ou 324-4555

**Não tenha
medo de sorrir!!!**

**É exatamente um belo sorriso que
nós queremos ajudar a preservar.**

CLÍNICA ODONTOLÓGICA
GK
GINO KOPP

Dr. Gino Kopp
Implantodontia • Periodontia
CRO 7679

Rua Maestro Francisco Antonello, 1961
CEP 81030-100 • Guilhermina • Curitiba • PR
Fone (041) 246-1536 • Fax (041) 246-8297
e-mail: kopp@galileo.sator.com.br